



**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário**

ATA nº 05/2020 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 04/03/2020 – Ata de Reunião

extraordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia dezenove de janeiro de dois mil e vinte, estando presentes os membros do Conselho Previdenciário: **Filipe Gomes vieira, Rui de Vasconcellos, Junir de Miranda Gomes, Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Flávio Mancebo de Azevedo, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira e Rodolfo Tanus Madeira**. Iniciada a reunião, o representante do Comitê de Investimentos informou aos presentes que o Comitê, além de analisar o resgate de R\$60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), por solicitação do Conselho Previdenciário, analisou também a situação da Carteira de Investimentos e apresentou proposta para a movimentação na carteira, conforme ata nº. 08/2020, de 27/02/2020, que segue em anexo, distribuída nesta data para todos os conselheiros. O Administrador do Fundo Previdenciário apresentou a planilha da taxa de administração referente a janeiro de 2020, o qual será anexada à presente ata. e, em seguida, atendendo à solicitação do conselho para a elaboração de estudo, efetuou tão somente a explanação para resgate de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), onde o valor seria resgatado do Fundo de Renda Fixa de Médio Risco Caixa IMA GERAL e aplicar da seguinte maneira: R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), no Fundo Multimercado da Caixa RV 30 – Fundo de alto Risco e R\$ 10.000.000,00 (dez milhões e reais) no Smallcaps Ativo da Caixa, com isso a carteira aumentaria 2% no Alto Risco e diminuiria 2% no médio Risco. Após longa discussão, o Conselho chegou ao consenso de que havendo queda no índice IBOVESPA abaixo de 105.000 pontos, fica o Instituto

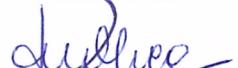


**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário**

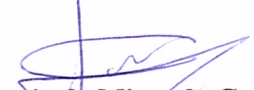
autorizado a proceder o resgate na forma apontada pelo Administrador do Fundo,
conforme relatado acima.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:


Filipe Gomes Vieira

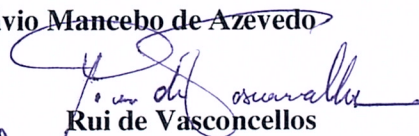

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira


Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana

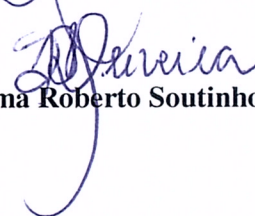

Junir de Miranda Gomes


Rodolfo Tanus Madeira


Flávio Mancebo de Azevedo


Rui de Vasconcellos


Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza


Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA nº 06/2020 -CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 05/03/2020 – Ata de Reunião

extraordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, situado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia cinco de março do ano de dois mil e vinte, realizada no auditório da Caixa Econômica Federal, situada à Av. Rui Barbosa nº. 790 – Centro – Macaé/RJ, a fim de que os Conselheiros analisem os subsídios fornecidos para a tomada de decisão em relação em virtude da movimentação necessária à manutenção do equilíbrio da Carteira de Investimentos, à movimentação da Carteira de Investimentos do Fundo Previdenciário, tendo participado os membros do Conselho Previdenciário: **Filipe Gomes Vieira** (suplente do Presidente **Júlio César Marques de Carvalho**, cuja falta foi devidamente justificada, **Rui de Vasconcellos**, **Junir de Miranda Gomes**, **Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana**, **Flávio Mancebo de Azevedo**, **Surama Roberto Soutinho de Oliveira**, **Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza**, **Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira** e **Rodolfo Tanus Madeira**. Pelo representante da Caixa Econômica Federal foi apresentado o cenário internacional, já considerando a disseminação global do novo **CoronaVírus (COVID-19)**. Ainda estava se evitando tratar a situação como pandemia para caracterizar o surto, entretanto, o início do mês já estava sendo marcado pela aversão ao risco, com as bolsas de valores das principais economias globais registrando as maiores perdas. Questionado pela Conselheira Ana Beatriz, quanto à política monetária, o Sr. Vinicius respondeu considerava que a taxa SELIC, na próxima reunião do COPOM deveria cair num percentual de 0,25% e que com a rápida e crescente disseminação rápida do vírus o risco às atividades seria igualmente grande e que o momento era de cautela. Quanto à inflação, a mesma conselheira indagou se a baixa no preço da carne e

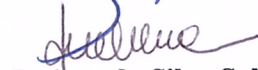
Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

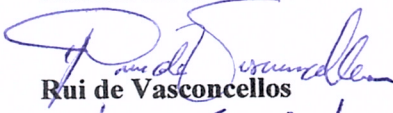
combustível poderia ser um sinal de que teríamos o avanço positivo dos últimos meses ao que foi respondida positivamente. O Sr. Vinicius informou que o Banco Central do Brasil em comunicado à CEF, afirmou que os efeitos defasados da política de corte de juros justificam a interrupção do ciclo, ressaltando que os próximos passos continuarão dependendo da atividade econômica e do balanço de riscos, porém crê que o documento do BCB fortalece a perspectiva de Selic estável por um período prolongado, mesmo ante aos impactos do recente surto da COVID-19. Por fim, a Conselheira indagou se o momento sugeria alguma movimentação na carteira, ao que foi respondido naquele momento que não, mas que a vigilância sobre o mercado deveria mais que nunca ser diária, a fim de os ajustes não demorassem a ocorrer, caso restasse comprovada a eficácia de uma movimentação que trouxesse maior proteção para a carteira. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:

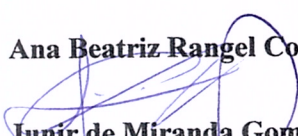

Rodolfo Tanus Madeira

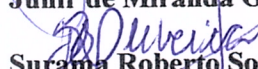

Filipe Gomes Vieira

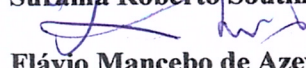

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

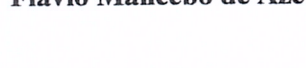

Rui de Vasconcellos

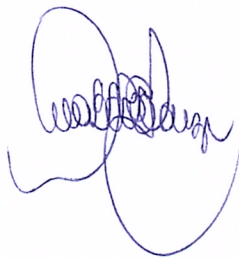

Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana


Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza


Junir de Miranda Gomes


Surama Roberto Soutinho de Oliveira


Flávio Mancebo de Azevedo



RESENHA MENSAL

#00

04/MAR/20

Fevereiro de 2020

CENÁRIO INTERNACIONAL

Global

- O mês de fevereiro foi marcado pela **disseminação global do Novo CoronaVírus (Covid-19)**, que depois de se espalhar pelo leste asiático atingiu praticamente todos os continentes. Diante desse cenário, a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou para "muito alto" o risco de disseminação global do vírus, apesar de evitar a utilização do termo pandemia para caracterizar o surto. Devido ao aumento no número de casos nos Estados Unidos e na Europa (especialmente na Itália), os últimos dias dos meses foram marcados pelo forte aumento da aversão ao risco, com as bolsas de valores das principais economias globais registrando as maiores perdas desde a Grande Recessão. Por outro lado, o mês também teve o **arrefecimento do surto na China**, com a queda gradual no número de novos casos da doença, sugerindo que o período de maior contágio tenha ficado para trás. Entretanto, dado que os países afetados promoveram ações drásticas de contenção, com restrições severas à movimentação de bens e pessoas, a percepção é que evento representa um **choque negativo de demanda**, com efeito não desprezível na atividade e nos mercados globais no ano de 2020, concentrado principalmente no 1T20.

EUA

- No âmbito da **Política Monetária**, no mês de fevereiro não houve reunião do FOMC, de modo que a taxa básica de juros permaneceu estável no intervalo [1,50% - 1,75%]. Entretanto, após uma sequência de perdas nas bolsas norte-americanas e globais, o FED fez uma manifestação bastante incoerente. Em um **comunicado** divulgado no site da instituição, sustentou que, apesar de os fundamentos da economia norte-americana permanecerem fortes, o Covid-19 apresenta riscos crescentes à atividade, de modo que a autoridade monetária agirá de forma apropriada para apoiar a economia. A declaração foi interpretada como um sinal de que novos cortes de juros poderão ocorrer já na reunião de março do FOMC para endereçar o crescente desequilíbrio no balanço de riscos.
- Com relação à **Atividade**, a segunda estimativa para o **PIB do 4T19** ratificou expansão de 2,1% (T/T) na base anualizada, confirmando o bom momento da economia norte-americana. No mercado de trabalho, o **Payroll** teve criação líquida de **225 mil novos postos** em janeiro, significativamente acima da expectativa do mercado (165 mil) e do observado no mês anterior (147 mil, revisado de 145 mil). Mesmo com o número positivo, a **taxa de desemprego** subiu de **3,5% para 3,6%** em virtude do aumento na **taxa de participação**, que avançou de **63,2% para 63,4%**. Por fim, a média dos **ganhos salariais** aceleraram na margem, variando **3,1% (A/A) contra 3,0%** da medição anterior (revisado de 2,9%).
- Sobre a **Inflação**, em janeiro o **deflator do PCE** avançou para **1,7% (A/A) contra 1,5%** do mês anterior (dado revisado de 1,6%). O resultado veio 10 bps abaixo da expectativa de mercado e se manteve abaixo da meta do FED. Já o **núcleo do PCE**, que desconsidera os preços mais voláteis como energia e alimentos, ficou em **1,6% (A/A) contra 1,5%** do mês anterior (revisado de 1,6%).
- No campo **Político**, no dia 05/Fev o presidente **Donald Trump** foi absolvido pelo **Senado** no âmbito do processo de **impeachment**. O mês também marcou o início das **primárias** para a escolha dos candidatos para a eleição presidencial de Nov/2020. Pelo lado republicano, o atual presidente segue como o franco favorito à indicação, enquanto que pelo lado democrata, o liderança tem sido exercida pelo candidato socialista **Bernie Sanders**, seguido de perto pelo moderado **Joe Biden**.

Europa

- No mês de fevereiro não houve reunião do **Comitê de Política Monetária do Banco Central Europeu (BCE)**, o que manteve estável as taxas de juros aplicadas sobre depósitos, sobre operações principais de refinanciamento e sobre empréstimos em -0,50%, 0,00% e 0,25%. No dia 02/Mar, a presidente da instituição **Christine Lagarde** publicou uma manifestação na qual sustentou que o desenvolvimento do surto do Covid-19 tem criado riscos à perspectiva econômica do bloco e ao funcionamento do mercado financeiro, indicando que a autoridade monetária está pronta para agir conforme apropriado em reação ao aumento dos riscos. A manifestação foi interpretada como um sinal de que o principal BC's pretendem empreender uma ação coordenada na promoção de estímulos.
- Com relação à **Atividade**, o mês fechou a temporada de anúncios do **PIB do 4T2019** nas principais economias europeias. Destaque para o **Reino Unido**, que apresentou estagnação no trimestre (T/T), em linha com as expectativas de mercado, fechando o ano com expansão de 1,1% (A/A). No mercado de trabalho, a **taxa de desemprego** de Janeiro na Zona do euro ficou estável em 7,4%.
- No âmbito da **Inflação**, em Janeiro o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** da Zona do Euro avançou para **1,4% (A/A) contra 1,3%** do mês anterior (dado revisado de 1,4%). O resultado veio em linha com a expectativa de mercado e se mantém abaixo da meta do BCE. Já o **núcleo do IPC**, que desconsidera os preços mais voláteis, ficou estável em **1,1% (A/A)**.

Ásia

- No **Japão**, o **PMI Manufatura** de fevereiro desacelerou de 48,8 para 47,8 pontos e o **PMI de Serviços** variou de 51,0 para 46,8 pontos, ambos em patamar que indicam retração. Já a **inflação** de janeiro apurada pelo **CPI** recuou para 0,7% (A/A) contra 0,8% da medição anterior, enquanto a medida de **núcleo** alcançou 0,8% (A/A) contra 0,7%, ambos abaixo da meta do BoJ.
- Na **China**, o **PMI Manufatura** de fevereiro caiu fortemente por conta do impacto do Covid-19, passando de 50,0 para 35,7 pontos, o nível mais baixo da série histórica, indicando uma forte retração do setor. Da mesma forma, o **PMI não-manufatura** "afundou" para 29,6 pontos contra 54,1 da medição anterior. Com o objetivo de promover estímulos monetários adicionais frente ao momento de forte desaceleração da atividade, o PBoC cortou a taxa básica de empréstimos de 1 ano de 4,15% para 4,05% e a de 5 anos de 4,80% para 4,75%. Dados do setor externo janeiro indicaram que as **exportações** avançaram 9,1% (A/A) contra 7,6% da medição anterior e as **importações** variaram -1,5% (A/A) contra 16,3%.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- I. ESTE MATERIAL FOI PRODUZIDO PELA DIRETORIA EXECUTIVA GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - DETER, UNIDADE VINCULADA À VIART—VICE-PRESIDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE ATIVOS DE ATIVOS DE TERCEIROS, COM BASE EM INFORMAÇÕES PÚBLICAS DISPONÍVEIS ATÉ A DATA DE SUA DIVULGAÇÃO;
- II. O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO, CERTIFICA QUE AS OPINIÕES EXPRESSAS NO DOCUMENTO REFLETEM, DE FORMA PRECISA, ÚNICA E EXCLUSIVA, SUAS VISÕES E OPINIÕES PESSOAIS, E FORAM PRODUZIDAS DE FORMA INDEPENDENTE E AUTÔNOMA;
- III. AS INFORMAÇÕES EXPRESSAS NESTE DOCUMENTO SÃO OBTIDAS DE FONTES CONSIDERADAS SEGURAS;
- IV. AS ANÁLISES AQUI APRESENTADAS FORAM ELABORADAS EM BOA-FÉ E ZELO;
- V. AS OPINIÕES EXPRESSAS NESTE DOCUMENTO DECORREM DA ANÁLISE DO QUADRO ECONÔMICO-CONJUNTURAL REFLETIDO EM SEU TEOR, PODENDO SER ALTERADAS SEM PRÉVIO COMUNICADO ;
- VI. AS CONSIDERAÇÕES PRESENTES NESTE DOCUMENTO NÃO REPRESENTAM A OPINIÃO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL ENQUANTO INSTITUIÇÃO NEM DE SEUS DIRIGENTES OU CONTROLADAS;
- VII. ESTE RELATÓRIO É DE USO EXCLUSIVO DE SEUS DESTINATÁRIOS, PORTANTO, NÃO PODE SER REPRODUZIDO, COPIADO, PUBLICADO OU REDISTRIBUÍDO PARA QUALQUER OUTRA PESSOA OU ENTIDADE, NO TODO OU EM PARTE, QUALQUER QUE SEJA O PROPÓSITO, SEM O PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL;
- VIII. ESTE DOCUMENTO NÃO REPRESENTA OFERTA DE COMPRA OU DE VENDA DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS OU DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DE QUAISQUER ESPÉCIES;
- IX. ESTE DOCUMENTO NÃO DEVE SER CONSIDERADO UM RELATÓRIO DE ANÁLISE PARA OS FINS DO ARTIGO 1º DA INSTRUÇÃO CVM N.º 483, DE 6 DE JULHO DE 2010.